- **Mesa Nº:** 21
- **Título de la mesa:** Vilas, cidades e território. diversas escalas de intervenção no brasil dos séculos XVIII e XIX
- **Eje temático:** Historia del urbanismo y del proceso de urbanización

- **Nombre del coordinador 1:** Clovis Ramiro Jucá Neto
- **Afiliación Institucional del coordinador 1:** Universidade Federal do Ceará
- **Mail coordinador 1:** clovisj@uol.com.br

- **Nombre del coordinador 2:** Maria Berthilde Moura Filha
- **Afiliación institucional del coordinador 2:** Universidade Federal da Paraíba
- **Mail coordinador 2:** berthilde_ufpb@yahoo.com.br

- **Resumen:** Esta Mesa propõe o debate sobre as intervenções territoriais pela metrópole lusitana e pelo império brasileiro em suas múltiplas escalas nos séculos XVIII e XIX. O objetivo é aprofundar a análise da organização do espaço urbano e territorial, da formação e dinâmica da rede urbana e identificar os atores. A discussão parte do pressuposto da relação indissociável entre urbanização e formação territorial na América Portuguesa e no Império Brasileiro. Os processos deverão ser investigados sob variados aspectos como a política colonizadora; os diferentes agentes; as especificidades regionais; as lógicas subjacentes aos sistemas urbanos; a morfologia dos núcleos, sua implantação e condicionantes; a relação entre os planos propostos e/ou efetivados; e o levantamento documental, iconográfico e cartográfico.

  A Mesa tenciona aprofundar o debate sobre as especificidades dos processos locais, bem como os paralelismos ora identificados nos objetivos comuns dos projetos metropolitano português e imperial brasileiro de organização do território, ora nas práticas e produtos urbanos gerados. Reconhecemos que há bases comuns dos projetos metropolitano português e imperial de povoamento. Por outro lado, as particularidades devem-se a equação entre a geopolítica e as condicionantes dos diversos lugares de intervenção - o que significa a identificação das diversas escalas de intervenção.

  O estudo das realidades locais e regionais e o dialogo entre essas diferentes realidades, possibilita uma visão mais diversificada dos processos históricos da urbanização no passado, atentando para as divergências e as convergências.

  As materializações das ações, enquanto expressão da lógica sistêmica entre os mecanismos de apropriação e fixação dos diversos agentes no território e os condicionantes sociais, regionais e locais, atribuem especificidades aos recortes temporais e espaciais. Cada intervenção aponta para a sua existência relacional com o território, considerando suas diversas escalas, onde interagem os agentes. A caracterização das

intervenções nas diferentes regiões e localidades é o depositário final das ações concernentes às múltiplas especificidades da escala territorial e sua relação com o urbano. Cada intervenção cria uma temporalidade e uma espacialidade própria possuindo como pano de fundo uma política global de onde emergem ações que interagem com os personagens locais. Na materialização do fixar-se, intencionalidades são manifestas e alianças são criadas, forjadas e rompidas em nome do projeto de ocupação e controle. Neste sentido, a noção de escala se aplica à análise das ações e intervenções. Indagamos: Qual a importância de cada região no território e de cada assentamento na região? Considerando o projeto global de apropriação e de fixação no espaço como cada região articula-se ao todo territorial?

A escala das ações e não é homogênea, nem tampouco sua materialização. A despeito do Estado irradiar a dinâmica colonizadora, o espaço modificado é resultado da ação dos distintos agentes envolvidos. A atenção volta-se às especificidades dos interesses dos agentes assim como a localização da intervenção enquanto condicionante econômico, político e geográfico onde as variáveis atuam. Daí o sentido da variedade histórica do processo e a importância do desvendamento das particularidades para darmos conta, como síntese, da política empreendida no território brasileiro.